



## PROJETO 3

### ÁGUA NO SERTÃO: PLANEJAMENTO E GESTÃO DAS OBRAS COMPLEMENTARES À TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

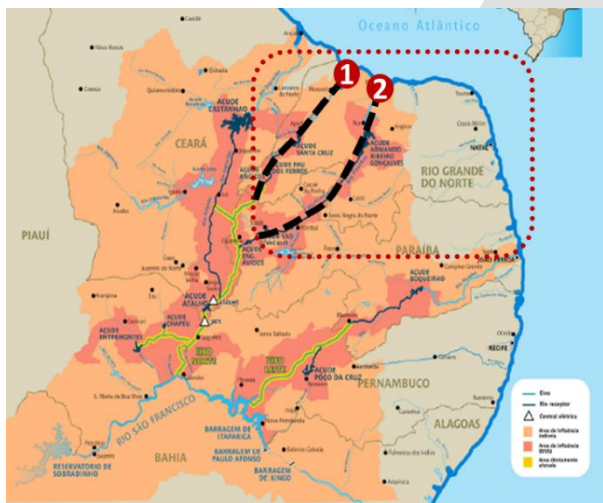
#### CONTEXTUALIZAÇÃO

Considerando os reservatórios com no mínimo 5 milhões de m<sup>3</sup>, o RN possui capacidade para armazenar 5 bilhões de m<sup>3</sup> de água. Contudo, é um estado cujo clima é caracterizado por temperaturas elevadas durante todo o ano, baixas amplitudes térmicas, forte insolação e altas taxas de evaporação. Além disso, há acentuada variabilidade espacial e temporal da pluviometria, taxas negativas de balanço hídrico, predominância de solos cristalinos de baixa profundidade e reduzida capacidade de retenção de água<sup>69</sup>.

Todos esses fatores associados fazem com que a escassez de recursos hídricos seja um dos problemas críticos do estado, que afeta a qualidade de vida de sua população e a competitividade das empresas locais, especialmente na região do semiárido. Há baixa disponibilidade hídrica, restringindo o consumo de água para uso humano e produtivo, especialmente nas regiões sul e sudoeste. O uso de adutoras e reservatórios minimiza os efeitos da estiagem, mas não resolve o problema da oferta.

A transposição do Rio São Francisco tem o potencial para modificar esse cenário, com dois canais que desaguarão no Rio Apodi e no Rio Piranhas-Açu (Mapa 24). Estima-se que a oferta de água nas regiões mais secas será dobrada e permitirá a manutenção de regularidade no abastecimento de canais e açudes.

Mapa 24. Projeto de Transposição das Águas do Rio São Francisco



Fonte: Ministério da Integração Nacional. Adaptação Macroplan 2014

A intervenção traz a perspectiva de aumento da oferta de água para irrigação, agropecuária e consumo humano, com relevante contribuição para o desenvolvimento econômico do semiárido e para resiliência ambiental do estado. Somente em relação ao potencial agrário com o enriquecimento dos solos, estima-se potencial produtivo de cerca de 1 milhão de hectares agricultáveis.

Contudo, o aproveitamento da água que virá com a transposição dependerá também de investimentos internos, como a construção de barra-

gens, açudes, perímetros irrigados, sistema de abastecimento, interligação de bacias e novas adutoras. Além disso, será necessária a implantação de política de gestão de recursos hídricos que vise distribuir e regular a disponibilidade de água nas localidades beneficiadas pela chegada da transposição.

#### OBJETIVOS DO PROJETO

Expansão otimizada da reservação, adução, distribuição, utilização/reutilização e conservação de recursos hídricos; Conclusão da barragem de Oiticica; e Elaboração e gestão de Plano Diretor de expansão e gestão integrada de recursos hídricos, contemplando o aproveitamento da transposição do São Francisco.

#### PÚBLICO ALVO

Estima-se que cerca de 720 mil pessoas serão diretamente beneficiadas pelo abastecimento de água nos municípios vizinhos aos canais da transposição.

#### META INDICATIVA DE RESULTADO

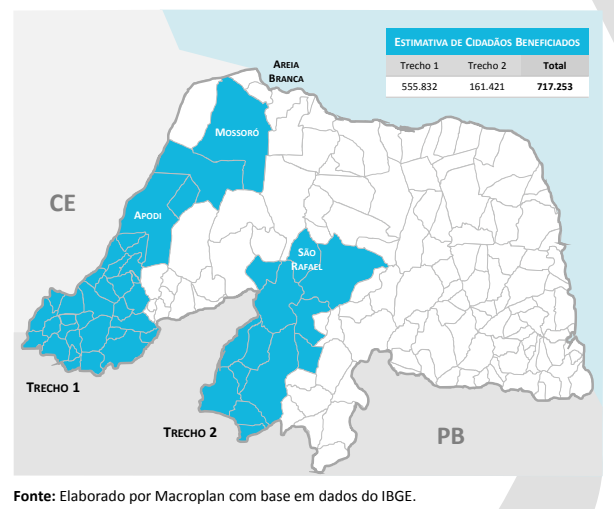
INDICADOR	PARTIDA	2020	2025	2030	2035
Aumentar a área total irrigada (mil ha)	54,7 <sup>70</sup>	67,9	84,7	105,6	132,6

- Além de ampliar a área total irrigada, o projeto almeja a regularização do abastecimento de água nas cidades.

#### FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

A transposição irá beneficiar principalmente as regiões de Caicó, Alto Apodi e grande parte da região Mossoroense (Mapa 25).

Mapa 25. Municípios vizinhos aos futuros canais de transposição



Fonte: Elaborado por Macroplan com base em dados do IBGE.

<sup>69</sup>AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Atlas Nordeste: abastecimento urbano de água: alternativas de oferta de água para as sedes municipais da Região Nordeste do Brasil e do norte de Minas Gerais. 2006.

<sup>70</sup> 2006

### PRINCIPAL INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH).

### PARTES INTERESSADAS

Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE), Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC), Secretaria de Estado de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária (SEARA), Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN) e Prefeituras Municipais.

### ESCOPO E LINHAS DE AÇÃO PROPOSTAS

- Finalizar as obras estaduais de apoio à transposição do São Francisco, com conexão das bacias hidrográficas do estado;
- Finalizar as obras do Plano Mais Irrigação, preparando-as para se conectar com o canal da transposição;
- Concluir a Barragem de Oiticica e ampliar o número de barragens e açudes para aumentar a capacidade de reservação;

- Aperfeiçoar as capacidades de planejamento, monitoramento, gestão, gerenciamento e regulação dos recursos hídricos do estado;
- Reforçar as ações de planejamento e gestão dos recursos hídricos e oferecer apoio técnico aos municípios mais atingidos pela seca;
- Revisão das tubulações e demais modelos de condução dos recursos hídricos, mitigando perdas;
- Capacitar os beneficiários futuros em técnicas eficientes de irrigação, especialmente no agronegócio;
- Promover o reflorestamento de matas ciliares.

### RELAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA REFERÊNCIA

- Projeto de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Ceará (PROGERIRH), Ceará

Ajudou a tornar o estado em pioneiro na gestão dos recursos hídricos do Brasil. Dentre os objetivos do projeto estavam a redução da vulnerabilidade das populações de baixa renda à seca cíclica. Foram construídos reservatórios na zona rural, houve aumento da área coberta de vegetação e controle do escoamento e erosão em micro bacias críticas.